

liberados para serem transferidos para as galerias do presídio. **Resultados:** Na triagem de saúde são avaliadas questões de saúde, uso de medicações, uso de álcool ou drogas, doenças pré-existentes, bem como, a testagem rápida de Sífilis, HIV, Hepatite B e C, COVID-19 e coleta de escarro. Também são feitos encaminhamentos sociais, contato com familiares e avaliado o interesse e possibilidade de desenvolver atividades laborais. Do início da execução do plano de contingência, na segunda quinzena de maio, até a primeira quinzena de setembro, foram realizadas 125 triagens. Destes, 2 (2,5%) apenados, apresentaram BAAR positivo, 2 (2,5%) tiveram resultado reagente para Hepatite C, e, nenhum reagente para Hepatite B. Ainda, 3 (3,75%) apenados positivaram para HIV. 5 (6,2%) apresentaram teste reagente para COVID-19. E, 15 (18,7%) apenados apresentaram resultado reagente para Sífilis. Também, era investigado se o custodiado havia feito a imunização contra a gripe Influenza, sendo oferecida ao mesmo. Ainda, das 125 pessoas presas neste período, e que passaram pela triagem, 6 (7,5%) foram encaminhados para algum trabalho laboral. **Considerações Finais:** Desta forma, foi possível realizar diagnósticos de doenças infectocontagiosas na porta de entrada do sistema, evitando surtos e a propagação de novos casos, bem como, retomar ou dar continuidade de tratamento de saúde. Ainda, por meio de uma escuta inicial ao apenado, foi possível oportunizar caminhos alternativos de trabalho e recuperação dentro do sistema prisional, principalmente para os apenados primários. Os resultados deste trabalho reforçam a concepção de que a população privada de liberdade compõe um grupo vulnerável as doenças infectocontagiosas. Ressalta-se a importância da atuação da equipe em saúde e do setor técnico no que diz respeito a prevenir doenças e promover a manutenção da saúde, respeitando a singularidade dos apenados dentro do sistema prisional fazendo valer a máxima, Saúde é direito de todos e dever do Estado.

Palavras-chave: Doenças infectocontagiosas. Saúde Prisional. Prevenção Covid-19.